

ADMINISTRAÇÃO

SEMÁFOROS INTELIGENTES

Em CPI, secretário acusa o antecessor por ‘cobrança frouxa’

Atual chefe da área de Obras, Walter Telli alega falta de fiscalização em contrato de R\$ 27 milhões do sistema ITS

ÂNGELO LOPES

O secretário de obras de Ribeirão Preto, Walter Telli, acusou seu antecessor no cargo, Pedro Pegoraro, de realizar uma “cobrança frouxa” sobre o contrato de R\$ 27 milhões para a implantação, na cidade, do sistema ITS (Sistema Inteligente de Transporte). A declaração foi dada durante depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) aberta pela Câmara para apurar o atraso na conclusão do projeto.

O sistema foi licitado na gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD) como um complemento às obras dos corredores de ônibus. A promessa era de que, com ele, a RP Mobi - estatal responsável pela gestão do trânsito na cidade - pudesse “administrar” o tempo de paralisação dos sinais, dando mais fluidez ao tráfego.

Telli destacou que as falhas eram evidentes desde o planejamento. “Quem fez a licitação sabia que o ITS não ia funcionar”, afirmou o secretário. Ele fez uma analogia para explicar a situação: “você tem a árvore de Natal, tem as luzes e os enfeites, mas não tem a tomada. E era sabido isso.”

Um dos pontos controversos levantados foi a ordem de execução do contrato, que teria começado pela Zona Sul da cidade, área final do sistema. Indagado sobre o motivo, Walter Telli não soube res-

CONVIDADO, PEGORARO NÃO CONFIRMA DEPOIMENTO

O ex-secretário de Obras da gestão anterior, Pedro Pegoraro, foi convidado para depor na próxima reunião da CPI, marcada para a próxima segunda-feira (13). O ex-secretário de Obras afirmou que vai consultar o advogado dele sobre a presença ou não na Comissão.

Os membros da CPI pretendem acionar a Procuradoria Geral do Município para avaliar a possibilidade de suspender o contrato entre o município e a empresa, buscando evitar o desperdício de dinheiro público.

Durante o seu depoimento, o atual ocupante da pasta, Walter Telli, não soube informar porque a PGM não teve ciência dos problemas no contrato até agora.

ponder aos vereadores.

Além disso, o secretário apontou a demora da prefeitura em notificar a empresa sobre as irregularidades. Segundo ele, as notificações só foram enviadas um ano após a entrega do sistema, o que teria comprometido a possibilidade de correções eficazes no prazo previsto em contrato.

Os documentos obtidos até agora pela CPI revelam que o sistema contratado não vem funcionando conforme previsto, mesmo com pagamentos contínuos realizados pela Prefeitura.



Walter Telli prestou depoimento aos membros da CPI: sistema instalado e quase todo pago, não funciona

Obstrução impede passagem de fibra ótica na Via Norte

Mesmo com boa parte dos valores pagos ao consórcio responsável pelas obras, o sistema ITS ainda não tem conexão com o CCO (Centro de Controle Operacional), estrutura montada dentro da RP Mobi justamente para realizar o controle dos semáforos.

O problema, segundo a Secretaria de Obras, está na obstrução de tubos por onde deveriam passar os cabos de fibra ótica na Avenida

Thomas Alberto Whattely, a Via Norte.

Outras avenidas da cidade, como Presidente Vargas, Independência, Lygia Latuf Salomão e Cavalheiros Paschoal Innechi já receberam o cabeamento.

A empresa responsável pela execução das obras do Corredor de Ônibus da região afirma não ter sido notificada sobre o problema dentro do prazo contratual.

“Na hora que o Consór-

cio chega para passar o cabeamento ele descobre que tem a obstrução, não era visível. Esse é o problema maior. Mas esse problema de obstruções já era conhecido desde o final de 2023. Então eu acredito que a Secretaria de Obras, em vez de só ficar enviando e recebendo e-mails, poderia ter tido uma postura mais ativa em buscar a JZ, conversar com os proprietários”, concluiu Telli.

